

Posição favorável da Checoslováquia

12. 4. 84

F. R.

O. D.

— «A República Socialista da Checoslováquia apoia incondicionalmente o Acordo de Nkomati» — afirmou na noite de quarta-feira, momentos antes de deixar Maputo, com destino ao seu País, o Vice-Ministro checoslovaco dos Negócios Estrangeiros, Stanislav Svoboda.

Falando ao «Notícias», à margem de uma recepção oferecida em sua honra e na qual estiveram presentes os Vice-Ministros do Comércio Externo e da Saúde, respectivamente, Daniel Gabriel e Fernando Vaz, o Ministro checoslovaco acrescentou que a coexistência pacífica entre Estados, é a base da política externa do seu País.

«Não nos pode surpreender que Moçambique, sendo um País socialista e a Frelimo, um Partido Marxista-Leninista, tenha posto em prática este princípio que todos nós respeitamos, assinando o Acordo de Não-Agressão e Boa Vizinhaça com a África do Sul,

para trazer a Paz e a tranquilidade» — sublinhou Stanislav Svoboda.

Falando sobre a sua visita a Moçambique, a segunda depois da independência, Svoboda disse que ela visava fazer a entrega do donativo do seu País destinado às vítimas das chelas, constituído por medicamentos e material sanitário.

Durante a sua curta estada em Maputo, o Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Socialista da Checoslováquia acordou, com as autoridades moçambicanas, um plano de trabalhos inserido no Acordo Geral de Cooperação no campo da Saúde.

Conforme noticiámos na nossa edição de ontem, o referido plano abrange áreas de documentação médica, formação de quadros, assistência médica a moçambicanos na Checoslováquia, e um estudo sobre a possibilidade de contratação de pessoal médico checoslovaco para os hospitais rurais do nosso País.